

Referências

Jairnilson Silva Paim

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

PAIM, JS. Referências. In: *Reforma sanitária brasileira: contribuição para a compreensão e crítica* [online]. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2008, pp. 331-355. ISBN 978-85-7541-359-3. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

REFERÊNCIAS

ABREU, C. *Capítulos da história colonial, 1500-1800*. 7. ed. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Publifolhas, 2000. 280p. (Grandes nomes do pensamento brasileiro).

AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR. *Regulação & saúde: estrutura, evolução e perspectivas da assistência médica suplementar*. Rio de Janeiro, 2002. 262 p.

AGGIO, A. A revolução passiva como hipótese interpretativa da história política latino-americana. In: AGGIO, A. *Gramsci, a vitalidade de um pensamento*. São Paulo: UNESP, 1998. p. 161-176.

ALMEIDA, C.M. Reforma de sistemas de servicios de salud y equidad en América Latina y el Caribe: algunas lecciones de los años 80 y 90. *Cad. Saúde Pública*, v. 18, n. 4, p. 905-925, 2002.

_____. *As reformas sanitárias dos anos 80: crise ou transição*. 1995. 2 v. Tese (Doutorado em Saúde Pública). Escola Nacional de Saúde Pública, Fiocruz, Rio de Janeiro.

AMARANTE, P. Loucura, cultura e subjetividade, conceitos e estratégias, percursos e atores da reforma psiquiátrica brasileira. In: FLEURY, S. (Org). *Saúde e democracia: a luta do Cebes*. São Paulo: Lemos, 1997. p. 163-185.

AROUCA, A.S. [Apresentação da 4ª. capa]. In: TEIXEIRA, S. F. (Org.). *Reforma sanitária em busca de uma teoria*. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: Abrasco. 1989b. 232p.

_____. Crise brasileira e reforma sanitária. *Divulg. Saúde Debate*, n. 4, p. 15-18, 1991.

_____. *O dilema preventivista: contribuição para a compreensão e crítica da medicina preventiva*. São Paulo: UNESP; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. 268p.

_____. Democracia é saúde. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE, 8., 1986, Brasília. *Anais...* Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987a. p. 35-42.

_____. É um avanço. *Proposta Jornal da Reforma Sanitária*, n. 5, p. 7, nov. 1987d.

_____. Encontro Nacional dos Secretários Municipais de Saúde. *Proposta Jornal da Reforma Sanitária*, n. 16, p. 6, jul. 1989a.

_____. Financiamento: a polêmica em torno do fundo de seguridade social. *Proposta Jornal da Reforma Sanitária*, n. 4, p. 3, ago. 1987c.

_____. Introdução à crítica do setor saúde. *Nêmesis*, n. 1, p. 17-24, 1975.

_____. Lei orgânica da saúde. *Proposta Jornal da Reforma Sanitária*, n. 20, p. 7, jan. 1990.

_____. Novo texto define a base para a implantação da reforma sanitária. *Proposta Jornal da Reforma Sanitária*, n. 13, p. 8, out. 1988a.

_____. A reforma sanitária brasileira. *Radis*, n. 11, p. 2-4, nov. 1988b.

_____. Reforma sanitária é irreversível. *Proposta Jornal da Reforma Sanitária*, n. 1, p. 2, mar. 1987b. Editorial.

_____. Saúde na constituinte: a defesa da emenda popular. *Saúde Debate*, n. 20, p. 39-46, abr. 1988c.

ARRETCHE, M. A política da política de saúde no Brasil. In: LIMA, N.T. et al. (Org.). *Saúde e democracia: história e perspectivas do SUS*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005. p. 285-306.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA. A agenda reiterada e renovada da reforma sanitária brasileira. *Saúde Debate*, v. 26, n. 62, p. 327-331, 2002.

_____. Atualizando a agenda da reforma sanitária brasileira. *Bol. Abrasco*, n. 79, out.-dez. 2000.

_____. Contribuição da ABRASCO para análise do plano de reorientação da assistência à saúde no âmbito da previdência social. In: ENSINO da saúde pública, medicina preventiva e social. Rio de Janeiro: 1983. v. 2. p. 103-107.

_____. *A experiência SUDS e os desafios atuais da reforma sanitária*: contribuição da Abrasco ao processo de construção do Sistema Único de Saúde. Rio de Janeiro, 1989, 54p.

_____. *Pelo direito universal à saúde*: contribuição da Abrasco para os debates da 8ª Conferência Nacional de Saúde. Rio de Janeiro, 1985. 95 p.

_____. CENTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS DE SAÚDE. Em defesa da saúde dos brasileiros: carta à sociedade brasileira, aos partidos políticos, aos governos federal, estaduais, municipais e distrital, à Câmara dos Deputados

e ao Senado Federal. Rio de Janeiro, 13 de setembro de 2002. *Bol. Abrasco*, n. 85, maio ago. 2002.

_____; _____. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ECONOMIA DA SAÚDE; REDE UNIDA; ASSOCIAÇÃO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL EM DEFESA DA SAÚDE. O SUS pra valer: universal, humanizado e de qualidade: documento em discussão com a Frente Parlamentar da Saúde. *Saúde em Debate*, v. 29, n. 71, p. 385-396, 2005.

AYRES, I.B.S.J. *Políticas e gestão em saúde no campo da saúde coletiva: análise temática das teses e dissertações produzidas no Brasil entre 1993 a 1998*. Salvador, 2000. 200 p. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia.

BAHIA, L. O SUS e os desafios da universalização do direito à saúde: tensões e padrões de convivência entre o público e o privado no sistema de saúde brasileiro. In: LIMA, N.T. et al. (Org.). *Saúde e democracia: história e perspectivas do SUS*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005. p. 407-449.

BANDEIRA, M. *O governo João Goulart: as lutas sociais no Brasil, 1961-1964*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977. 186 p.

BARBOSA, P. Gestão em saúde: o desafio dos hospitais como referência para inovações em todo o sistema de saúde. FLEURY, S. (Org.). *Saúde e democracia: a luta do Cebes*. São Paulo: Lemos, 1997. p. 143-161.

BASTOS, M.V. O sistema nacional de saúde em debate. *Méd. Mod.*, n. 4, p. 30-51, 1975.

BELISÁRIO, S.A. Congresso da Abrasco: a expressão de um espaço construído. In: LIMA, N. T.; SANTANA, J.P. (Org.) *Saúde coletiva como compromisso: a trajetória da ABRASCO*. Rio de Janeiro: Fiocruz: Abrasco, 2006. 232p.

BELMARTINO, S. Los valores vinculados a equidad en la reforma de la atención médica en Argentina. *Cad. Saúde Pública*, v. 18, n. 4, p. 1067-1076, 2002.

BENSAÏD, D. *Marx, o intempestivo: grandezas e misérias de uma aventura crítica*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. 507p.

BERLINGUER, G. Medicina e política. *Saúde Debate*, n. 23, p. 62-65, 1988b.

_____. [Palestra]. *Proposta Jornal da Reforma Sanitária*, n. 1, mar. 1987. Encarte Especial.

_____. Política e saúde. *Proposta Jornal da Reforma Sanitária*, n.11, p.4, jul.-ago. 1988a.

_____.; TEIXEIRA, S. F.; CAMPOS, G. W. S. *Reforma sanitária Itália e Brasil*. São Paulo: Cebes: Hucitec, 1988. 207p.

BOBBIO, N. *Os intelectuais e o poder: dúvidas e opções dos homens de cultura na sociedade contemporânea*. São Paulo: UNESP, 1997. 187p.

BODSTEIN, R.C.A. Complexidade da ordem social contemporânea e redefinição da responsabilidade pública. In: ROZENFELD, R. (Org.). *Fundamentos da vigilância sanitária*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000. p. 63-97.

BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J.M. *A arte da pesquisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 351 p.

BORÓN, A. A sociedade civil após o dilúvio neoliberal. In: SADER, E.; GENTILE, P. (Org.). *Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J.C.; PASSERON, J.C. *A profissão de sociólogo: preliminares epistemológicas*. Petrópolis (RJ): Vozes, 1999.

BRASIL. Câmara dos Deputados. *I Simpósio sobre política nacional de saúde*. Brasília, 1980.

_____. *V Simpósio sobre política nacional de saúde*. Brasília, 1984.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Portaria n. 687, de 10 de dezembro de 2004. Aprova o plano nacional de saúde - um pacto pela saúde no Brasil. *Diário Oficial da União*, n. 238, 13/12/2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Descentralização das ações e serviços de saúde: a ousadia de cumprir e fazer cumprir a lei*. Brasília, 1993, 67 p.

_____. Extensão das ações de saúde através dos serviços básicos. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE, 7., 1980, Brasília. *Anais...* Brasília, 1980a. 280 p.

_____. *Política nacional de humanização (Humaniza SUS): portal da saúde*. Disponível em: <www.saude.gov.br-HumanizaSUS>. Acesso em: 9 ago. 2006b.

_____. Política nacional de promoção da saúde: portaria n. 687 de 30 de março de 2006. Aprova a política nacional de promoção da saúde. *Diário Oficial da União*, n. 63, 31 mar. 2006a. Disponível em: <www.saude.gov.br/svs>. Acesso em: 09 ago. 2006a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Departamento de Apoio à Descentralização. Coordenação Geral de Apoio à Gestão Descentralizada. *Diretrizes operacionais dos pactos pela vida, em defesa do SUS e de gestão*. Brasília, 2006c. 76p.

BRASIL. Ministério da Saúde; BRASIL. Ministério da Previdência e Assistência Social. *Programa nacional de serviços básicos de saúde - PREV-SAÚDE: (anteprojeto)*. Brasília, 1980c. 50 p.

_____; _____. BRASIL. Ministério do Interior; BRASIL. Presidência da República. Secretaria de Planejamento. *Programa nacional de serviços básicos de saúde - PREV-SAÚDE*. Brasília, ago. 1980b. 141 p.

BRASIL. Presidência da República. *Plano nacional de desenvolvimento (II PND)*. Brasília, 1974. p. 61-125.

- _____. *Plano nacional de desenvolvimento*, 3. Brasília, 1979. 16 p.
- BREILH, J. *Epidemiologia nueva: construcción intercultural de otro paradigma de la ciencia*. Salvador, 2002. 226p. Tese (doutorado) - Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador.
- BRESSER PEREIRA, L.C. Controle municipal do SUS. *Medicina Conselho Federal*, n. 77, p.19, 1997.
- BROCCOLI, A. *Antônio Gramsci: la educación como hegemonia*. 2. ed. México: Nueva Imagen, 1979. 212p.
- BRUYNE, P.; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. *Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática metodológica*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977. 252p.
- BUARQUE DE HOLANDA, S. *Visão do paraíso: os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil*. São Paulo: Brasiliense: Publifolha, 2000. 452p. (Grandes nomes do pensamento brasileiro).
- BUCI-GLUCKSMANN, C. *Gramsci e o estado por uma teoria materialista da filosofia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980. 499p.
- BURLANDY, L.; BODSTEIN, R.C.A. Política e saúde coletiva: reflexão sobre a produção científica (1976-1992). *Cad. Saúde Pública*, v. 14, n. 3, p. 543-554, 1998.
- BUSS, P. Prefácio. In: LIMA, N.T. et al. (Org.). *Saúde e democracia: história e perspectivas do SUS*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005. p. 11-13.
- CAMPOS, F.E. O sistema integrado de prestação de serviços de saúde do norte de Minas como espaço de atuação acadêmica. In: FLEURY, S. (Org.). *Projeto Montes Claros: a utopia revisitada*. Rio de Janeiro: Abrasco, 1995. p. 219-238.
- CAMPOS, G.W.S. Modelos de atenção em saúde pública: um modo mutante de fazer saúde. *Saúde Debate*, n. 37, p. 16-19, 1992.
- _____. Reforma política e sanitária: a sustentabilidade do SUS em questão? *Ciênc. Saúde Coletiva*, v. 12, n. 2, p. 301-306, 2007.
- _____. A reforma sanitária necessária. In: BERLINGUER, G.S.; TEIXEIRA, S.F.; CAMPOS, G.W.S. *Reforma sanitária Itália e Brasil*. São Paulo: Hucitec: Cebes, 1988a. p. 179-194.
- _____. Romance de formação de um sanitário: um estudo de caso. In: LIMA, N.T. et al. (Org.). *Saúde e democracia: história e perspectivas do SUS*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005 p. 121-150.
- _____. Sai Inamps, entra...? *Proposta Jornal da Reforma Sanitária*, n. 32, maio 1993. Encarte Especial.
- _____. Tréplica: o debate necessário à construção de uma teoria sobre a reforma sanitária. *Saúde Debate*, n. 23, p. 7-12, 1988b.

_____. Análise crítica das contribuições da saúde coletiva à organização das práticas de saúde no SUS In: FLEURY, S. (Org). *Saúde e democracia: a luta do Cebes*. São Paulo: Lemos, 1997. p. 113-124.

CARDOSO, F.H. *A arte da política: a história que vivi*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. 699p.

_____. *Autoritarismo e democratização*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975. 240p.

_____. *O modelo político brasileiro*. São Paulo: Difusão Européia do Livro. 1973.

CARDOSO, F.H.; FALETTO, E. *Dependência e desenvolvimento na América Latina: ensaio de interpretação sociológica*. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975. 143p. (Biblioteca de Ciências Sociais).

CARR, E.H. *O que é história*. 8a. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002. 189p.

CARTA de Brasília. Documento final do 8o. Simpósio sobre Política Nacional de Saúde. *Medicina CFM*, n. 156, p. 12-13, ago.-out. 2005.

CARTA da 10a. Conferência Nacional de Saúde. *Bol. Cebes*, n. 39, p. 1, dez. 1996.

CARTA de Fortaleza. *Saúde Debate*, n. 48, p. 77-78, 1995.

A CARTA de Olinda. *Proposta Jornal da Reforma Sanitária*, n. 8, p. 6, abr.1988.

A CARTA de Porto Alegre. *Proposta Jornal da Reforma Sanitária*, n. 16, p. 3, jul. 1989. Apresentada no Encontro Nacional dos Secretários Municipais de Saúde.

CARTA de Porto Alegre e de Belo Horizonte. A saúde como direito à vida. *Bol. Abrasco*, n. 46, p. 1, abr.-jun, 1992.

A CARTA de São Paulo. *Proposta Jornal da Reforma Sanitária*, n. 17, p. 8, ago. 1989.

CARVALHO, A. I. Conselhos de saúde, responsabilidade pública e cidadania: a reforma sanitária como reforma de Estado. In: FLEURY, S. (Org.). *Saúde e democracia: a luta do Cebes*. São Paulo: Lemos, 1997. p. 93-111.

CENTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS DE SAÚDE. Carta da saúde: por uma reforma sanitária, contra a exclusão social e pela dignidade da vida humana. *Saúde Debate*, n. 43, p. 4-9, 1994.

_____. Em defesa do movimento sanitário. *Radis*, 51, nov. 2006, p.7.

_____. O lugar estratégico da gestão na conquista do SUS pra valer: CEBES, 13 de junho de 2007. *Saúde Debate*, v. 29, n. 31, p. 382-384, 2005.

_____. A questão democrática na área de saúde. *Saúde Debate*, n. 9, p. 11-13, jan.-mar. 1980.

- _____. SUS pra valer: universal, humanizado e de qualidade: CEBES, julho de 2006. *Saúde Debate*, v. 29, n. 31, p. 385-396, 2005.
- _____: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE COLETIVA. Documento complementar. *Saúde Debate*, n. 27, p. 63, p. 76-78, 2003.
- _____. Saúde é qualidade de vida. *Saúde Debate*, n. 36, p. 7-18, 1992.
- CENTRO BRASILEIRO DE ESTUDOS DE SAÚDE. Cebes Nacional. A crise na previdência e a assistência médica previdenciária: proposições do censo brasileiro de estudos da saúde. *Saúde Debate*, n.13, p.30-31, 1981.
- _____. PREV-SAÚDE. *Saúde Debate*, n. 12, p. 21-25, 1981.
- CERRONI, U. *Teoría política y socialismo*. México: Era, 1976. p. 27-33.
- CHORNY, A. Correção do financiamento do setor saúde. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE, 8., 1986, Brasília. *Anais...* Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987. p. 169-171.
- COELHO, I.B. Os impasses do SUS. *Ciênc. Saúde Coletiva*, v. 12, n. 2, p. 309-311, 2007.
- COHN, A.; ELIAS, P.E. Equidade e reformas na saúde nos anos 90. *Cad. Saúde Pública*, n. 18, p. 173-180, 2002. Suplemento.
- COMISSÃO NACIONAL DE DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE. Carta aberta aos candidatos à Presidência. *Radis*, 49, set. 2006, p. 19.
- CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE, 8., 1986, Brasília. *Anais...* Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987. p. 381-389.
- CONILL, E.M. A recente reforma dos serviços de saúde na província do Québec, Canadá: as fronteiras da preservação de um sistema público. *Cad. Saúde Pública*, v.16, n. 4, p. 963-971, 2000.
- CONSTITUINTE depois de um ano, a hora do voto. *Proposta Jornal da Reforma Sanitária*, n. 6, p. 8, fev. 1988.
- CONTI, M.S. *Notícias do planalto: a imprensa e Fernando Collor*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. 719p.
- CORDEIRO, H. Descentralização, universalidade e equidade nas reformas da saúde. *Ciênc. Saúde Coletiva*, v. 6, n.2, p. 319-328, 2001.
- _____. A participação de todos na constituição do sistema unificado de saúde. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE, 8., Brasília. *Anais...* Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987. p. 145-149.
- _____. O instituto de medicina social e a luta pela reforma sanitária: contribuição à história do SUS. *Physis*, v. 14, n. 2, p. 343-362, 2004.
- _____. *Sistema único de saúde*. Rio de Janeiro: Ayuri: Abrasco, 1991. 184p.

CORDONI JR., L. Participação social em saúde: a experiência do Paraná. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE, 8., Brasília. *Anais...* Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987. p. 307-311.

COUTINHO, C.N. As categorias de Gramsci e a realidade brasileira. In: COUTINHO, C.N.; NOGUEIRA M.A. (Org.). *Gramsci e a América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra 1985. p. 103-127.

_____. *Gramsci*. Porto Alegre: L & PM, 1981. 232p.

_____. Representação de interesses, formulação de políticas e hegemonia. In: TEIXEIRA, S. F. (Org.). *Reforma sanitária em busca de uma teoria*. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: Abrasco, 1989 p. 47-60.

DALLARI, S.G.; FORTES, P.A.C. Direito sanitário: inovação teórica e novo campo de trabalho. In: FLEURY, S. (Org). *Saúde e democracia: a luta do Cebes*. São Paulo: Lemos, 1997. p. 187-202.

DAMASO, R. Saber e práxis na reforma sanitária: avaliação da prática científica no movimento sanitário. In: TEIXEIRA, S. F. (Org.) *Reforma sanitária em busca de uma teoria*. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: Abrasco, 1989. p. 61-90.

DAVAKI, K.; MOSSIALOS, E. Plus ça change: health sector reforms in Greece. *J. Health Polit. Policy Law*, v. 30, n. 1-2, p. 143-167, 2005.

DE VOS, P.; DE CEUKELAIRE, W.; VAN DER STUYFT, P. Colombia and Cuba, contrasting models in Latin America's health sector reform. *Trop. Méd. Int. Health*, v. 11, n. 10, p. 1604-1612, 2006.

DIAS, H.P. Saúde como direito de todos e dever do Estado. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE, 8., Brasília. *Anais...* Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987. p. 45-59.

DIMENSTEIN, G. O número que importa. *Folha de São Paulo*, 7 out. 1994. p. 1-2.

DONELAN, K. et al. The cost of health system change: public discontent in five nations: amid widely divergent systems and cultural norms of health care, citizens express surprisingly similar concerns about the future. *Health Affairs*, v. 18, n. 3, p. 206-16, 1999.

DONNANGELO, M. C. F. (Debatedora). Uma política de desenvolvimento de recursos humanos para a saúde. In: BRASIL. Câmara dos Deputados. *Simpósio sobre Política Nacional de Saúde*. Brasília: Congresso, 1980. p. 83-88.

_____. *Saúde e sociedade*. São Paulo: Duas Cidades, 1976. 124p.

DREIFUSS, R. A. *1964: A conquista do estado: ação política, poder e golpe de classe*. Petrópolis; Rio de Janeiro: Vozes, 1981. 814p.

DROBNY, A. Impresiones de una visita a varios servicios de salud de la República Popular China. *Bol. Of. Sanit. Panam*, v.76, n.2, p.161-165, 1974.

EDITORIAL. *Bol. Abrasco*, n.17, p.1, jan-mar. 1986a.

_____. *Bol. Abrasco*, n. 18, p. 1, abr.-jun. 1986b.

_____. *Bol. Abrasco*, n. 21, jan.-fev. 1987a.

_____. *Bol. Abrasco*, n. 25, out.-dez. 1987b.

_____. *Bol. Abrasco*, n. 36, p. 2, out.-dez. 1989.

_____. *Bol. Abrasco*, n. 60, jan.-mar. 1996.

EDITORIAL: deixem os municípios trabalharem! *Saúde em Debate*, n. 49/50, p. 3-4, 1995-1996.

EDITORIAL: reestruturando los sistemas de salud: una agenda para cambios. *LAC RSS - Iniciativa Reforma Sector Salud*, v. 1, n. 1, p. 1-12, 1999.

EDITORIAL: a reforma (sanitária) que queremos. *Saúde Debate*, n. 46, p. 3-4, 1995.

EDITORIAL. *Saúde Debate*, 1977a.

_____. *Saúde Debate*, 1977b.

_____. *Saúde Debate*, 1980.

_____. *Saúde Debate*, n. 45, p. 3, 1994.

_____. *Saúde Debate*, p. 1, 1995a.

_____. *Saúde Debate*, p. 3, 1995b.

_____. *Saúde Debate*, v. 24, n. 56, p. 3, 2000.

_____. *Saúde Debate*, v. 25, n. 58, p. 3, 2001a.

_____. *Saúde Debate*, v. 25, n. 59, p. 3, 2001b.

_____. *Saúde Debate*, v. 26, n. 61, p. 129, 2002a.

_____. *Saúde Debate*, v. 26, n. 62, p. 247, 2002b.

_____. *Saúde Debate*, v. 27, n. 63, p. 3, 2003a.

_____. *Saúde Debate*, v. 27, n. 64, p. 91, 2003b.

_____. *Saúde Debate*, v. 27, n. 65, p. 182, 2003c.

_____. *Saúde Debate*, v. 28, n. 68, p. 189, 2004.

EDITORIAL: o SUS sob ameaça. *Bol. Cebes*, n. 37, p. 1, 1995.

EM NOME de 54 mil pessoas e 167 entidades Sérgio Arouca defende emenda popular. *Proposta Jornal da Reforma Sanitária*, n. 5, p. 8, nov. 1987.

SCOREL, S. Saúde e democracia, democracia e saúde. *Saúde Debate*, n. 21, p. 51-55, jun. 1988a.

- _____. Projeto Montes Claros: palco e bandeira de luta, experiência acumulada do movimento sanitário. In: FLEURY, S. (Org.) *Projeto Montes Claros: a utopia revisitada*. Rio de Janeiro: Abrasco, 1995. p. 129-164.
- _____. *Reviravolta da saúde: origem e articulação do movimento sanitário*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998. 206p.
- _____. Revirada na saúde. *Tema Radis*, n. 2, p. 5-7, nov. 1988b.
- _____. ; BLOCH, R. A. As conferências nacionais de saúde na construção do SUS. In: LIMA, N.T. et al. (Org.). *Saúde e democracia: história e perspectivas do SUS*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005. p. 83-119.
- _____. ; NASCIMENTO, D.R.; EDLER, F.C. As origens da reforma sanitária e do SUS. In: LIMA, N.T. et al. (Org.). *Saúde e democracia: história e Perspectivas do SUS*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005. p. 59-81.
- EVANS, R.G; MORRIS, L.B.; MARMOR, T.R. *Why are some people healthy and others not? The determinants of health of populations*. New York: Aldine de Gruyter, 1994. 378p.
- FALEIROS, V. P. et al. *A construção do SUS: histórias da reforma sanitária e do processo participativo*. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 297p.
- FAORO, R. *Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro*. 10 ed. São Paulo: Globo; Publifolha, 2000a. 448p. 2 v. (Grandes nomes do pensamento brasileiro).
- FERNANDES, F. *A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975. 413p.
- FERNÁNDEZ SANTILLÁN, J.F. *Noberto Bobbio: o filósofo e a política*. Trad. César Benjamin. Rio de Janeiro: Contraponto, 2003.
- FERRARI, A. A reforma sanitária nos estados. *Proposta Jornal da Reforma Sanitária*, n. 8, p. 3, abr. 1988.
- FIORI, J. L. Para uma economia política do estado brasileiro In: EM BUSCA do dissenso perdido: ensaios críticos sobre a festejada crise do estado. Rio de Janeiro: Insight, 1995. p. 121-161.
- FONSECA, C.M.O. A história da Abrasco: política, ensino e saúde no Brasil. In: LIMA, N. T.; SANTANA, J.P. (Org.). *Saúde coletiva como compromisso: a trajetória da ABRASCO*. Rio de Janeiro: Fiocruz: Abrasco, 2006. p. 21.
- FLEURY, S. M. A análise necessária da reforma sanitária. *Saúde Debate*, n. 22, p. 25-27, 1988a.
- _____. Bases sociais para a reforma sanitária no Brasil. *Divulg. Saúde Debate*, n. 4, p. 8-10, 1991.
- _____. Democracia e saúde. In: FLEURY S. (Org.). *Saúde: coletiva? questionando a onipotência do social*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1992. p. 9-12.

- _____. O dilema reformista. *Proposta Jornal da Reforma Sanitária*, n. 11, p. 5, jul.-ago. 1988b.
- _____. (Org.) *Projeto Montes Claros: a utopia revisitada*. Rio de Janeiro: Abrasco, 1995. 262p.
- _____. A reforma sanitária e o SUS: questões de sustentabilidade. *Ciênc. Saúde Coletiva*, v. 12, n. 2, p. 307-309, 2007.
- _____. (Org.) *Saúde e democracia: a luta do Cebes*. São Paulo: Lemos, 1997. 324p.
- FLEURY, S.; BAHIA, L; AMARANTE, P. (Org.). *Saúde em debate: fundamentos da reforma sanitária*. Rio de Janeiro: Cebes, 2007. 232p.
- FREITAS, J. Um país saudável. *Folha de São Paulo*, 11 ago. 1994. p. 1-5.
- FURTADO, C. *Formação econômica do Brasil*. 27. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional: Publifolha, 2000. 276p. (Grandes nomes do pensamento brasileiro).
- GADELHA, C.A.G.; TEMPORÃO, J.G. Produção farmacêutica e de imunobiológicos no Brasil: a necessidade de um novo padrão de intervenção estatal. In: FLEURY, S. (Org.). *Saúde e democracia: a luta do Cebes*. São Paulo: Lemos, 1997. p. 299-324.
- GAKIDOU, E. et al. Evaluación del impacto de la reforma mexicana de salud 2001-2006: un informe inicial. *Salud Pública Mex.*, n. 49, 88-109, 2007. Suppl.
- GALLO, E. *Razão e planejamento: algumas indicações críticas para uma práxis emancipadora*. 1991. 141p. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Escola Nacional de Saúde Pública, Fiocruz, Rio de Janeiro.
- _____. *Razão e planejamento: reflexões sobre política, estratégia e liberdade*. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 1995. 154p.
- GALLO, E.; NASCIMENTO, P. C. Hegemonia, bloco histórico e movimento sanitário. In: TEIXEIRA, S. (Org.) *Reforma sanitária: em busca de uma teoria*. São Paulo: Cortez, 1989. p. 91-118.
- GAMARSKI, R. *Os sistemas de informação em vigilância sanitária: evolução no período de 2000 a 2005 no Brasil*. 2006. 42p. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador.
- GASPARI, E. *A ditadura encurralada*. São Paulo: Companhia de Letras, 2004. 525p.
- GERSCHMANN, S. *A democracia inconclusa: um estudo da reforma sanitária brasileira*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1995. 189p.

- _____. *Democracia social e atores políticos: um estudo da reforma sanitária brasileira*. 1994. 350p. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Universidade Estadual de Campinas.
- _____. Sobre a formulação de políticas sociais. In: TEIXEIRA, S. (Org.) *Reforma sanitária: em busca de uma teoria*. São Paulo: Cortez, 1989. p. 119-138.
- _____.; VIANA, A.L. D'Á. Descentralização e desigualdades regionais em tempos de hegemonia liberal. In: LIMA, N.T. et al. (Org.). *Saúde e democracia: história e perspectivas do SUS*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005. p. 307-351.
- GODELIER. O marxismo e as ciências do homem. In: HOBBSBAMW, E.J. *História do marxismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. v. 11, p. 359-387.
- GOHN, M.G. *Teorias dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos*. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2004. 383p.
- GOLDBAUM, M.; BARATA, R.B. O feito por fazer. In: LIMA, N. T.; SANTANA, J.P. (Org.) *Saúde coletiva como compromisso: a trajetória da Abrasco*. Rio de Janeiro: Fiocruz: Abrasco, 2006. p. 79-112.
- GOULART, F.A.A. A organização dos serviços no sistema unificado e descentralizado de saúde - SUDS: a visão do município. *Saúde Debate*, n. 20, p. 61-64, abr. 1988.
- GRAMSCI, A. *Cadernos do cárcere*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999. v. 1.
- _____. _____. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000a. v. 2.
- _____. _____. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000b. v. 3.
- _____. _____. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. v. 4.
- _____. _____. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. v. 5.
- _____. *Concepção dialética da história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966. p. 91-139.
- _____. *Cultura y literatura*. Barcelona: Península, 1977. p. 27-84.
- _____. *Maquiavel, a política e o estado moderno*. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976. 444p.
- GRUPPI, L. *O conceito de hegemonia em Gramsci*. Rio de Janeiro: Graal, 1978. 143 p.
- _____. *O pensamento de Lênin*. Rio de Janeiro: Graal, 1979. 308p.
- _____. *Tudo começou com Maquiavel: as concepções do Estado em Marx, Engels, Lênin e Gramsci*. Porto Alegre: L&PM, 1981. 93 p.

GRYNSZPANM, W. *Políticas sociais e hegemonia: um estudo sobre o processo de formulação da proposta de reforma sanitária*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2005. 120p. (Administração).

GUIMARÃES, R.. Ciência, tecnologia e inovação: um paradoxo na reforma sanitária. In: LIMA, N.T. et al. (Org.). *Saúde e democracia: história e perspectivas do SUS*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005. p. 235-256.

HABERMAS, J. *La reconstrucción del materialismo histórico*. Madrid: Taurus, 1986. p.131-180.

_____. Relaciones con el mundo y aspectos de la racionalidad de la acción en cuatro conceptos sociológicos de acción. In: HABERMAS, J. *Teoría de la acción comunicativa I*. Madrid: Taurus, 1987. p. 110-146.

_____. *Teoría e praxis: estudios de filosofía social*. 2. ed. Madrid: Tecnos, 1990. 439p.

HELLER, A. *O cotidiano e a história*. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970. p. 17-41.

_____. *Teoría de las necesidades en Marx*. Barcelona: Península, 1986. 182p.

HERBERT, T. La práctica teórica y las ciencias sociales. In: VERON, E. *El proceso ideológico*. 3. ed. Buenos Aires: Tiempo Contemporánea, 1976. p. 197-223.

HERNÁNDEZ, M. Reforma sanitaria, equidad y derecho a la salud en Colombia. *Cad. Saúde Pública*, v. 18, n. 4, p. 991-1001, 2002.

HOBBSAWM, E.J. *Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. 598p.

_____. O marxismo hoje: um balanço aberto. In: HOBBSAWM, E. J. *História do marxismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. v.11, . p. 13-66.

IANNI, O. *Pensamento social no Brasil*. Bauru (SP): EDUSC, 2004. 366p.

INFANTE, A.; MATA. I. LA; LÓPEZ-ACUÑA, D. Reforma de los sistemas de salud en América Latina y el Caribe: situación y tendencias. *Rev. Panam. Salud Pública*, v. 8, n. 1-2, p. 13-20, 2000.

ÍÑIGUEZ, L. (Coord). *Manual de análise do discurso em ciências sociais*. Petrópolis (RJ): Vozes, 2004.

JÁ COMEÇOU! *Proposta Jornal da Reforma Sanitária*, n. 4, p. 1, mar. 1987.

JACOBI, P. *Movimentos sociais e políticas públicas: demandas por saneamento básico e saúde: São Paulo, 1974-1984*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1993. 174p.

JASSO-AGUILAR, R.; WAITZKIN, H.; LANDWEHR, A. Multinational corporations and health care in the United States and Latin America: strategies, actions, and effects. *J. Health Soc. Behav.*, n. 45, p. 136-157, 2004. Suppl.

- JATENE, A.D. Reformulação do sistema nacional de saúde: algumas considerações. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE, 8., 1986, Brasília. *Anais...* Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987. p. 129-132.
- JORGE, E. Experiência constituinte e implicações no município de São Paulo. *Divulgação Saúde Debate*, n. 4, p. 11-14, 1991.
- JUSTO, G. Santas Casas se incorporam ao projeto. *Proposta Jornal da Reforma Sanitária*, n. 1, p. 8, mar. 1987.
- KALLSCHEUER, O. Marxismo e teoria do conhecimento. In: HOBBSAWM, E.J. *História do marxismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. v. 12, . p. 13-101.
- KRÜGER, T.R. O desconhecimento da reforma sanitária e da legislação do SUS na prática do conselho de saúde. *Planej. Pol. Públicas*, n. 22, p. 119-144, 2000.
- LABRA, E. Conselhos de saúde: dilemas, avanços e desafios. In: LIMA, N.T. et al. (Org.). *Saúde e democracia: história e perspectivas do SUS*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005. p. 353-383.
- LABRA, E. La reinvencción neoliberal de la inequidad en Chile: el caso de la salud. *Cad. Saúde Pública*, v. 18, n. 4, p. 1041-1052, 2002.
- LANGIANO, T.; MARTIN, S.J. Quality improvement measures adopted by the Italian National Health Service. *Int. J. Artif. Organs*, v. 2, n. 11, p. 726-729, 1998.
- LEVCOVITZ, E. et al. *Produção de conhecimento em política, planejamento e gestão em saúde e políticas de saúde no Brasil (1974-2000)*. Brasília: OPAS, 2003. 74p. (Série Técnica Projeto de Desenvolvimento de Sistemas de Serviços de Saúde, 2).
- LEVCOVITZ, E.; LIMA, L.D.; MACHADO, C.V. Políticas de saúde nos anos 90: relações intergovernamentais e o papel das normas operacionais básicas. *Ciênc. Saúde Coletiva*, v. 6, n. 2, p. 269-291, 2001.
- LIGHT, D.W. Universal health care: lessons from British experience. *Am. J. Public Health*, v. 93, n. 1, p. 25-30, 2003.
- LIMA, N.T. et al. (Org.). *Saúde e democracia: história e perspectivas do SUS*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005. 502p.
- _____.; FONSECA, C.M.O.; HOCHMAN, G. A saúde na construção do estado nacional no Brasil: reforma sanitária em perspectiva histórica. In: LIMA, N.T. et al. (Org.). *Saúde e democracia: história e perspectivas do SUS*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005. p. 27-58.
- _____.; SANTANA, J.P. (Org.). *Saúde coletiva como compromisso: a trajetória da Abrasco*. Rio de Janeiro: Fiocruz: Abrasco, 2006. 232p.

LISSÍTSINE, IU; BATÍGUINE, K. *A proteção da saúde e a previdência social na URSS*. Moscovo: Progresso, 1980. 310p.

LOBATO, L.V.C. *Corporação médica e reforma sanitária*. 1994. 280p. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro.

_____. Estrutura e relações de poder. In: FLEURY, S. (Org.) *Projeto Montes Claros: a utopia revisitada*. Rio de Janeiro: Abrasco, 1995. p. 81-100.

_____. *Reforma sanitária e reorganização de sistema de serviços de saúde: efeitos sobre a cobertura e a utilização de serviços*. 2000. Tese (Doutorado em Saúde Pública) Escola Nacional de Saúde Pública, Fiocruz, Rio de Janeiro.

LOUREIRO, S. Reforma resgata dívida social. *Proposta Jornal da Reforma Sanitária*, n. 1, p. 12, mar. 1987.

LUCHESI, G. Burocracia e política de saúde: arena ou ator? In: TEIXEIRA, S. (Org.). *Reforma sanitária: em busca de uma teoria*. São Paulo: Cortez, 1989. p. 157-179.

LUZ, M. T. *As instituições médicas no Brasil: instituição e estratégia de hegemonia*. Rio de Janeiro: Graal, 1979. 295 p.

MACCIOCCHI, M.A. *A favor de Gramsci*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. 301p.

MACHADO, F.A. A organização dos serviços no projeto Montes Claros. In: FLEURY, S. (Org.) *Projeto Montes Claros: a utopia revisitada*. Rio de Janeiro: Abrasco, 1995. p. 207-218.

_____. Participação social em saúde. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE, 8., Brasília. *Anais...* Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987. p.299-305.

MACHADO, M.H. Trabalhadores da saúde e sua trajetória na reforma sanitária. In: LIMA, N.T. et al. (Org.). *Saúde e democracia: história e perspectivas do SUS*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005. p. 257-281.

MARQUES, R.M.; MÉDICI, A.C. O que há de social no fundo de emergência? *Folha de São Paulo*, 9 jul. 1994. p. 2.

MARX, K. Introdução [à crítica da economia política]. In: MARX, K. *Os pensadores*. São Paulo: Nova Cultural, 1996. p. 25-54.

MASSON, L.F.T. *O especialista em regulação e vigilância sanitária: competências técnicas e comportamentais*. 2007. 171p. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

MATUS, C. O processo de produção social. In: MATUS, C. *Política, planejamento e governo*. Brasília: IPEA, 1997. p. 99-134.

MAYNARD, A.; BLOOR, K. Universal coverage and cost control: the United Kingdom National Health Service. *J. Health Hum. Serv Adm.*, v. 20, n. 4, p. 423-441, 1998.

MÉDICI, A.C.; SILVA, P.L.B. Alternativas do financiamento da atenção à saúde. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE, 8., Brasília. *Anais...* Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987. p. 173-220.

MELO, H. G. de. Novas diretrizes para o financiamento do setor saúde. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE, 8., Brasília. *Anais...* Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987. p. 221-225.

MENDES, E.V. Uma agenda para a saúde. São Paulo: Hucitec, 1996. 300p.

_____. A construção social da vigilância à saúde no distrito sanitário. In: OPS. *A vigilância à saúde no distrito sanitário*. Brasília, 1993. p. 7-19. (Série de Desenvolvimento de Serviços de Saúde, 10).

_____. *Os grandes dilemas do SUS*. Salvador: Casa da Qualidade, 2001. 144p. t. 1.

_____. Reordenamento do sistema nacional de saúde: visão geral. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE, 8., Brasília. *Anais...* Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987. p. 265-297.

MENDES-GONÇALVES, R.B. *Medicina e história: raízes sociais do trabalho médico*. 1979. 209p. Dissertação (Mestrado em Medicina Preventiva) - Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo.

_____. *Práticas de saúde: processos de trabalho e necessidades*. São Paulo: CEFOR, 1992. 53p. (Cadernos CEFOR Textos, 1).

_____. O processo tecnológico do trabalho em saúde. *Saúde Debate*, n. 4, p. 97-102, 1991.

_____. *Tecnologia e organização social das práticas de saúde*: características tecnológicas do processo de trabalho na rede estadual de centros de saúde de São Paulo. São Paulo: Hucitec: Abrasco, 1994. 278 p. (Saúde em Debate, 76).

MENDONÇA, A.C.O. et al. Políticas de saúde do governo Lula: avaliação dos primeiros meses de gestão. *Saúde Debate*, v. 29, n. 70, p. 109-124, 2005.

MERHY, E.E. Em busca de um tempo perdido: a micropolítica do trabalho vivo em ato. In: MERHY, E.E.; ONOCKO, R. *Agir em saúde: um desafio para o público*. São Paulo: Hucitec; Buenos Aires: Lugar, 1997. p. 71-112.

_____; CECILIO, L.C.O.; NOGUEIRA FILHO, R.C. Por um modelo tecno-assistencial da política de saúde em defesa da vida: contribuição para as conferências de saúde. *Saúde Debate*, n. 33, p. 83-89, 1991.

MINAYO, M.C.S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 2. ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 1993. 269p.

_____. Estrutura e sujeito, determinismo e protagonismo histórico: uma reflexão sobre a práxis da saúde coletiva. *Ciênc. Saúde Coletiva*, v. 6, n. 1, p. 7-19. 2001.

MIRANDA, A. S. *Análise estratégica do processo decisório na comissão intergestores tripartite do sistema único de saúde*. 2003. 229p. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) – Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

MISOCZKY, M.C. *O campo da atenção à saúde após a Constituição de 1988: uma narrativa de sua produção social*. Porto Alegre: Dacasa, 2002. 191p.

MITJAVILA, M.; FERNÁNDEZ, J.; MOREIRA, C. Propuestas de reforma en salud y equidad en Uruguay: redefinición del Welfare State? *Cad. Saúde Pública*, v. 18, n. 4, p. 1103-1120. 2002.

MOBILIZAÇÃO para defender a saúde. *Jornal CONASEMS*, n. 20, p. 3, mar. 1995.

MUNTANER, C; SALAZAR, R.M.; RUEDA, S.; ARMADA, F. Challenging the neoliberal trend: the Venezuelan care reform alternative. *Can. J. Public Health*, v. 97, n. 6, p. 119-124, 2006.

NAVARRO, V. Classe social, poder político e o Estado e suas implicações na medicina. In: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE COLETIVA; ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA. *Textos de apoio: ciências sociais 1*. Rio de Janeiro, 1983. p. 81-161.

NORONHA, A. B. 12^a CNS: mudando para melhorar. *Radis*, n. 15, p. 10, 2003.

NOGUEIRA, M.A. Gramsci, a questão democrática e a esquerda no Brasil. In: COUTINHO, C.N.; NOGUEIRA M.A. (Org.). *Gramsci e a América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985. p. 130-132.

_____. Gramsci e os desafios de uma política democrática de esquerda. In: AGGIO, A. *Gramsci, a vitalidade de um pensamento*. São Paulo: UNESP, 1998. p. 65-102.

NOVAES, R.L. Do biológico e do social: um pequeno balanço. In: FLEURY, S. (Org). *Saúde e democracia: a luta do Cebes*. São Paulo: Lemos, 1997. p. 205-225.

OFFE, C. *Problemas estruturais do estado capitalista*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984. 386p.

OLIVEIRA, F. de. *O ornitorrinco*. São Paulo: Boitempo, 2003. 150p.

_____. Privatização do público, destituição da fala e anulação da política: o totalitarismo neoliberal. In: OLIVEIRA, F.; PAOLI, M.C. (Org.). *Os sentidos da democracia: políticas do dissenso e a hegemonia global*. Petrópolis (R.J): Vozes; Brasília: NEDIC, 1999. p. 55-81.

OLIVEIRA, J.A. Reformas e reformismo: “democracia progressiva” e políticas sociais (ou para uma teoria política da reforma sanitária). *Cad. Saúde Pública*, v. 3, n. 4, p. 360-387. 1987.

_____. Para uma teoria da reforma sanitária: “democracia progressiva” e políticas sociais. *Saúde Debate*, n. 20, p. 85-93, abr. 1988.

ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD. *Investigación sobre reformas del sector salud en América Latina y el Caribe: reflexiones sobre sus contribuciones al desarrollo de políticas*. Washington, D.C., 2001. 183p.

OSELKA, G. Conselhos federais também querem mudanças. *Proposta Jornal da Reforma Sanitária*, n. 2, p. 7, abr. 1987.

PAIM, J.S. Ações integradas de saúde: por que não dois passos atrás. *Cad. Saúde Pública*, v. 2, n. 2, p. 167-183, abr.-jun. 1986a.

_____. Bases conceituais da reforma sanitária brasileira. In: FLEURY, S. (Org.). *Saúde e democracia: a luta do Cebes*. São Paulo: Lemos, 1997. p. 22.

_____. Contribuições do marxismo para a reforma sanitária brasileira (RSB). In: PEREIRA, M.F.; SILVA, M.D.F. (Org.). *Recortes do pensamento marxista em saúde*. Brasília: Dreams, 2006a. p. 29-41.

_____. A crise do planejamento autoritário em saúde. *Rev. Assoc. Psiquiatr. Bahia*, n. 4, p. 52-61, 1981.

_____. A democratização da saúde e o SUDS: o caso da Bahia. *Saúde Debate*, n. 21, p. 39-44, jun. 1988.

_____. *Desafios para a saúde coletiva no século XXI*. Salvador: EDUFBA, 2006b. 153p.

_____. Do “dilema preventivista” à saúde coletiva. In: AROUCA, S. O dilema preventivista: contribuição para a compreensão e crítica da medicina preventiva. São Paulo: UNESP; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003a. p. 151-156.

_____. Direito à saúde, cidadania e estado. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE, 8., Brasília. *Anais...* Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987. p. 45-59.

_____. Educación médica en la década de 1990: el optimismo no basta. *Educ. Med. Salud*, v. 25, n. 1, p. 48-57, 1991b.

_____. Nascimento e paixão de uma política de saúde. *Saúde Debate*, n. 27, p.5-11, 1989.

_____. O pensamento do movimento sanitário: impasses e contradições atuais no marco da relação público-privado no SUS. In: HEIMANN, L.S.; IBANHEZ, L.C; BARBOZA, R. (Org.). *O público e o privado na Saúde*. São Paulo: Hucitec, 2005. p. 11-126.

_____. As políticas de saúde e a conjuntura atual. *Saúde Debate*, n. 15-16, p. 8-15, 1984.

- _____. Políticas de saúde no Brasil. In: ROUQUAYROL, M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. *Epidemiologia e saúde*. 6. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003b. p. 587-603.
- _____. A reforma sanitária e os modelos assistenciais. In: ROUQUAYROL, M. Z. (Org.). *Epidemiologia e saúde*. Rio de Janeiro: MEDSI, 1993a. p. 455-466.
- _____. A reforma sanitária e a municipalização. *Rev. Saúde Soc.*, v. 2, n. 1, p. 29-48, 1992.
- _____. A reorganização das práticas de saúde em distritos sanitários. In: MENDES, E. V. (Org.). *Distrito sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do sistema único de saúde*. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 1993b. p. 187-220.
- _____. *Saúde, crise e reformas*. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1986b. 245p. (Coleção Monográfica Reitor Miguel Calmon, 2).
- _____. *Saúde política e reforma sanitária*. Salvador: Centro de Estudos e Projeto de Saúde: Instituto de Saúde Coletiva, 2002. 447p.
- _____. O SUS no ensino médico: retórica ou realidade? *Divulg. Saúde Debate*, n. 14, p. 59-65, 1996.
- _____. A universidade e a reforma sanitária. *Divulg. Saúde Debate*, n. 4, p. 108-116, 1991a.
- _____. Vigilância da saúde: tendências de reorientação de modelos assistenciais para a promoção da saúde. In: CZERESNIA, D. (Org.). *Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003c. p. 161-174.
- _____.; TEIXEIRA, C.F. Política, planejamento e gestão em saúde: balanço do estado da arte. *Rev. Saúde Pública*, v. 40, p. 73-78, 2006. Número Especial.
- PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO. A reforma sanitária na perspectiva do socialismo: a proposta política do PCB. *Saúde Debate*, n. 20, p. 75-78, abr. 1988.
- PASCHE, D.F. A reforma necessária do SUS: inovações para a sustentabilidade da política pública de saúde. *Ciênc. Saúde Coletiva*, v. 12, n. 2, p. 312-314, 2007.
- PEGO, R.A.; ALMEIDA, C. Teoría y práctica de las reformas en los sistemas de salud: los casos de Brasil y México. *Cad. Saúde Pública*, v. 18, n. 4, p. 971-989, 2002.
- PEREIRA FILHO, C.E.F. A política pública como caixa de pandora: organização de interesses, processo decisório e efeitos perversos na reforma sanitária brasileira, 1985-1989. 1994. 166p. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

- PINHEIRO, L.U. Embates políticos e a implantação da reforma sanitária na Bahia. *Divulg. Saúde Debate*, n. 4, p. 43-48, 1991.
- PINHEIRO, M.C.C.M. *Do SUS ao SUS inexistente: a metamorfose da utopia*. 2003. 237p. Tese (Doutorado em Medicina Social) - Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
- PINTO, V.G. Financiamento do setor saúde. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE, 8., Brasília. *Anais...* Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987. p. 319-325.
- PORTANTIERO, J.C. *Los usos de Gramsci*. México: Folios, 1983. 197p.
- PORTELLI, H. *Gramsci e o bloco histórico*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. p. 119.
- POSSAS, C. de A. Descentralização e democratização do sistema de saúde. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE, 8., Brasília. *Anais...* Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987. p. 235-252.
- POULANTZAS, N. *O estado, o poder e o socialismo*. Rio de Janeiro: Graal, 1980. 307 p.
- _____. *Poder político e classes sociais*. São Paulo: Martins Fontes, 1977. 354p.
- PRADO JÚNIOR, C. *Formação do Brasil contemporâneo: colônia*. São Paulo: Brasiliense: Publifolha, 2000. 408p. (Grandes nomes do pensamento brasileiro).
- PRESTES, A.L. *A coluna Prestes*. São Paulo: Brasiliense, 1991. 498p.
- PROPOSTA. *Jornal da Reforma Sanitária*, n. 1, p. 3-5, mar. 1987a.
- PROPOSTA. *Jornal da Reforma Sanitária*, n.2, abr. 1987b.
- _____. *Jornal da Reforma Sanitária*, n. 4, ago. 1987c. Encarte Especial.
- _____. *Jornal da Reforma Sanitária*, n. 5, p. 6-7, nov. 1987d.
- _____. *Jornal da Reforma Sanitária*, n. 6, p. 3-5, fev. 1988.
- _____. *Jornal da Reforma Sanitária*, n. 7, p. 3-5, mar. 1988.
- _____. *Jornal da Reforma Sanitária*, n. 8, p. 3-5, abr. 1988.
- _____. *Jornal da Reforma Sanitária*, n. 17, p. 1, jul. 1989.
- RADIS ENTREVISTA: Sérgio Arouca, o eterno guru da reforma sanitária. *Radis*, n. 3, out. 2002.
- _____. Gastão Wagner de Sousa Campos: “É preciso fazer a reforma da reforma do SUS e dar fim aos desmandos”. *Radis*, n. 33, maio 2005, p. 19-21.
- REFORMA da Previdência ou desmonte da seguridade social? *Bol. Abrasco*, n. 55, jan.-mar. 1995.

RIBEIRO, D. *Teoria do Brasil*. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975. 200p. v. 4 Estudos de antropologia da civilização, livro 1 Os brasileiros.

_____. *Aos trancos e barrancos: como o Brasil deu no que deu*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1985.

RIVAS-LORIA, P. et al. *Perfis dos sistemas de saúde: orientações metodológicas: monitoramento e análise dos processos de mudança/reforma dos sistemas de saúde*. Washington D.C.: [S.n], 2006. 93p. (Edição especial, 18).

RODRIGUES, P.H.A. *Do triunfalismo à burocratização: a despolitização da reforma sanitária brasileira*. 1999. 109p. Dissertação (Mestrado em Medicina Social) – Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

RODRIGUEZ NETO, E. [Discurso apresentado na reunião da Abrasco em Cachoeira-Bahia]. *Saúde Debate*, n. 20, p. 33-38, abr. 1988.

_____. Esse anteprojeto contempla as questões essenciais para uma efetiva Reforma Sanitária. *Proposta Jornal da Reforma Sanitária*, n. 1, jun. 1987a, Encarte Especial 1.

_____. Reordenamento do sistema nacional de saúde. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE, 8., Brasília. *Anais...* Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987b. p. 253-263.

_____. *Saúde: promessas e limites da Constituição*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. 260p.

_____. A via do parlamento. In: FLEURY, S. (Org.) *Saúde e democracia: a luta do Cebes*. São Paulo: Lemos, 1997. p. 63-91.

ROEMER, M. I. *National strategies for health care organization: a world overview*. Michigan: Health Administration Press Ann Arbor, 1985. 426p.

ROJAS OCHOA, F.; LÓPEZ SERRANO, E. *Revolución social y reforma sanitaria: Cuba en la década de los 60*. Washington, D.C.: OPS, 2000. 38p.

ROSEN, G. *Da polícia médica à medicina social: ensaios sobre a história da assistência médica*. Rio de Janeiro: Graal, 1980, 401p.

SANTOS, B.S. *A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência*. São Paulo: Cortez, 2000.

_____. Lula e a esquerda. *Folha de São Paulo*, 22 nov. 2006. Tendências e Debates. p. A-3.

SANTOS, L. O poder regulamentador do estado sobre as ações e serviços de saúde. In: FLEURY, S. (Org.) *Saúde e democracia: a luta do Cebes*. São Paulo: Lemos, 1997. p. 241-279.

SANTOS, L.A.C.; FARIA, L.R. *A reforma sanitária no Brasil: ecos da primeira república*. Bragança Paulista: EDUSP, 2003. 204p.

- SANTOS, N.R. Descentralização e municipalização. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE, 8., Brasília. *Anais...* Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987. p. 312-317.
- SANTOS, R.C.N. A história do projeto Montes Claros. In: FLEURY, S. (Org.). *Projeto Montes Claros: a utopia revisitada*. Rio de Janeiro: Abrasco, 1995. p. 21-60.
- SARAIVA FELIPE, J. MPAS: o vilão da reforma sanitária? *Saúde Debate*, n. 20, p. 65-73, abr. 1988.
- SCALCO, E. Sistema único de saúde: compromisso a saldar. *Saúde Debate*, n. 20, p. 47-48, abr. 1988.
- SCHRAIBER, L.B.; MACHADO, M.H. Trabalhadores da saúde: uma nova agenda de estudos sobre recursos humanos em saúde no Brasil. In: FLEURY, S. (Org.). *Saúde e democracia: a luta do Cebes*. São Paulo: Lemos, 1997. p. 281-297.
- _____.; MENDES-GONÇALVES, R.B. Necessidades de saúde e atenção primária. In: SCHRAIBER, L.B.; NEMES, M.I.B.; MENDES-GONÇALVES, R.B. *Saúde do adulto: programas e ações na unidade básica*. São Paulo: Hucitec, 1996a. p. 29-47.
- _____.; NEMES, M.I.B.; MENDES-GONÇALVES, R.B. *Saúde do adulto: programas e ações na unidade básica*. São Paulo: Hucitec, 1996b. 290p.
- SCHRAMM, F.R. Da bioética “privada” à bioética “pública”. In: Fleury, S. (Org.). *Saúde e democracia: a luta do Cebes*. São Paulo: Lemos, 1997. p. 227-240.
- SECRETÁRIOS de saúde de todo país apóiam a reforma sanitária. *Proposta Jornal da Reforma Sanitária*, n. 3, jun. 1987. Encarte Especial 2.
- SEMERARO, G. *Gramsci e a sociedade civil: cultura e educação para a democracia*. 2. ed. Petrópolis (RJ): Vozes. 2001, 279p.
- SILVA, G.R.S. Origens da medicina preventiva como disciplina do ensino médico. *Rev. Hosp. Clin. Fac. Med. S. Paulo*, v. 28, n. 2, p. 31-35, 1973.
- SILVA, H. *O governo Geisel, 1974-1978*. São Paulo: Três, 1979 218p. (História da República Brasileira).
- SIMIONATTO, I. O social e o político no pensamento de Gramsci. In: AGGIO, A. *Gramsci, a vitalidade de um pensamento*. São Paulo: UNESP, 1998. p. 37-64.
- SOARES, L.T.R. *Ajuste neoliberal e desajuste social na América Latina*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1999. 365p.
- SODRÉ, N.W. *Síntese de história da cultura brasileira*. 5. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977. 136p.

SOUSA, S.M.P.S. A reforma sanitária no Maranhão: mudança e conservação no processo de organização e de gerenciamento dos serviços de saúde. 1996. 188p. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís.

SOUSA JÚNIOR, J.G. A construção social da cidadania. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE, 8., Brasília. *Anais...* Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987. p. 61-67.

SOUTO, A.C. *Processo de gestão na agência nacional de vigilância sanitária*. 2007. 140p. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) - Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

_____. *Saúde e política: a vigilância sanitária no Brasil, 1976-1994*. São Paulo: Sociedade Brasileira de Vigilância de Medicamentos, 2004. 227p.

SOUZA, J.A.H. O Sistema unificado de saúde como instrumento de garantia de universalização e equidade. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE, 8., Brasília. *Anais...* Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987. p. 141-144.

SOUZA, L.E. et al. Comparación del desempeño de los diferentes sistemas de salud de los países de la OCDE y de AL. In: CONTANDRIOPOULOS, A.P. et al. *Entendiendo las transformaciones de los sistemas de salud: una perspectiva canadiense*. Montréal: Université de Montréal, 2002. p. 87-110.

SOUZA, M.F.M.; KALICHMAN, A. O. Vigilância à saúde: epidemiologia, serviços e qualidade de vida. In: ROUQUAYROL, M.Z. (Org.). *Epidemiologia & saúde*. Rio de Janeiro: MEDSI, 1993. p. 467-476.

SOUZA, W. da S. O Centro Brasileiro de Estudos de Saúde na reforma sanitária brasileira: itinerário de uma comunidade epistêmica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE COLETIVA: O SUJEITO DA SAÚDE COLETIVA, 6., Salvador, 2000. *Anais...* Salvador: Abrasco, 2000.

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: revendo a trajetória. *Radis*, 2001, p. 38.

TEIXEIRA, C.F.; MELO, C. (Org.). *Construindo distritos sanitários*. A experiência da cooperação italiana no município de São Paulo. São Paulo: Hucitec; Salvador: Cooperação Italiana em Saúde, 1995. 107p.

_____; PAIM, J.S. A política de saúde no governo Lula e a dialética do menos pior. *Saúde Debate*, v. 29, n. 31, p. 268-283, 2005.

_____; SOLLA, J.P. Modelo de atenção à saúde no SUS: trajetória do debate conceitual, situação atual, desafios e perspectivas. In: LIMA, N.T. et al. (Org.). *Saúde e democracia: história e perspectivas do SUS*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005. p. 451-479.

TEIXEIRA, S. (Coord). *Antecedentes da reforma sanitária: textos de apoio*. Rio de Janeiro: ENSP-PEC, 1988. 70p.

- TEIXEIRA, S. Cidadania, direitos sociais e Estado. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE, 8., Brasília. *Anais...* Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987a. p. 91-112.
- TEIXEIRA, S. As ciências sociais em saúde no Brasil. In: NUNES, E.D. (Org.). *As ciências sociais em saúde na América Latina: tendências e perspectivas*. Brasília: OPAS, 1985. p. 87-109.
- TEIXEIRA, S. O dilema da reforma sanitária brasileira. In: BERLINGUER, G.; TEIXEIRA, S.M.F.; CAMPOS, G.W.S. *Reforma sanitária Itália e Brasil*. São Paulo: Hucitec:Cebes, 1988. p. 195-207.
- TEIXEIRA, S. Reflexões teóricas sobre democracia e reforma sanitária. In: TEIXEIRA, S.F. (Org.). *Reforma sanitária em busca de uma teoria*. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: Abrasco. 1989b. p. 17-46.
- TEIXEIRA, S. Reforma sanitária é o único projeto de mudanças nascido da sociedade. *Proposta Jornal da Reforma Sanitária*, n. 3, jun. 1987b. Encarte Especial 1.
- TEIXEIRA, S. (Org.). *Reforma sanitária em busca de uma teoria*. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: Abrasco, 1989a. 232p.
- TEMPORÃO, J.G. Problemas devem ser discutidos desde já. *Proposta Jornal da Reforma Sanitária*, n. 1, p. 11, mar. 1987.
- TESTA, M. Estrategia, coherencia y poder en las propuestas de salud (segunda parte). *Cadernos Médicos Sociais*, n. 39, p. 3-28, 1987.
- _____. *Pensamento estratégico e lógica de programação: o caso da saúde*. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 1995. p. 15-103.
- _____. *Pensar em saúde*. Porto Alegre: Artes Médicas: Abrasco, 1992. 226p.
- _____. *Saber en salud: la construcción del conocimiento*. Buenos Aires: Lugar, 1997.
- TOGLIATTI, P. *Antônio Gramsci*. Lisboa: Seara Nova, 1975. 294p.
- VAITSMAN, J. Corporativismo: notas para a sua aplicação no campo da saúde. In: TEIXEIRA, S. (Org.). *Reforma sanitária: em busca de uma teoria*. São Paulo: Cortez, 1989. p. 139-156.
- _____. Saúde, cultura e necessidades. In: FLEURY, S. (Org.) *Saúde: coletiva? questionando a onipotência do social*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1992. p. 157-173.
- VAN STRALEN, C.J. Do Projeto de Montes Claros para o sistema único de saúde: o hiato entre ideologia e realizações práticas. FLEURY, S. (Org.) *Projeto Montes Claros: a utopia revisitada*. Rio de Janeiro: Abrasco, 1995. p. 165-191.
- VASCONCELOS, C.M. *Atores e interesses na implementação da Reforma Sanitária no Rio Grande do Norte*. 1997, 200p. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) - Ciências Sociais, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal.

VASCONCELOS, F. Vontade política ainda esbarra no 'coronelismo'. *Proposta Jornal da Reforma Sanitária*, n. 7, p. 5, mar. 1988.

VIANNA, L.W. Caminhos e descaminhos da revolução passiva brasileira. In: AGGIO, A. *Gramsci, a vitalidade de um pensamento*. São Paulo: UNESP, 1998. p. 185-201.

_____. *A revolução passiva: iberismo e americanismo no Brasil*. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Revan, 2004. 242p.

WEIL, T.P. Lessons from abroad on health care reform: universal access and cost constraint work in Canada and in Germany. *Health Progr.*, v. 74, n. 6, p. 74-78, 1993.

WESTIN, R. Brecha na lei tira R\$ 9 bi da saúde: união, estados e municípios deixam de aplicar anualmente na saúde pública o mínimo exigido pela Constituição. *Estado de São Paulo*, 28 nov. 2005.

WILD, C.; GIBIS, B. Evaluations of health interventions in social insurance-based countries: Germany, the Netherlands, and Austria. *Health Policy*, v. 63, n. 2, p. 187-96, 2003.

WONG, V.C.; CHIU, S.W. Health-care reforms en the people's Republic of China - strategies and social implications. *J. Manag. Méd.*, v. 12, n. 4-5, p. 270-286, 1998.

YIN, R.K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 212p.

YUNES, J. Participação social em saúde. In: CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE, 8., Brasília. *Anais...* Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987. p. 133-139.

Este livro foi composto no formato 16 x 23 cm
utilizando a fonte DLT Documenta.

Reimpresso em papel Pólen Bold 70 g/m² (miolo)
e Cartão Supremo 250 g/m² (capa)
na Imprinta Express Gráfica e Editora Ltda.

Tiragem de 1 500 exemplares.

Rio de Janeiro, 2010.

Neste livro sobre a Reforma Sanitária Brasileira, Jairnilson Paim, um dos mais reconhecidos intelectuais da saúde coletiva, se propõe a contribuir para a compreensão e crítica deste processo de transformação, percorrendo as três últimas décadas da história de mudança social e institucional no campo da política de saúde. Ao se colocar como um intelectual orgânico, profundamente vinculado às lutas e organizações que conformaram este campo da prática política onde se constrói a democracia brasileira, o autor não deixa margem a dúvidas sobre seus compromissos e sua paixão em torno a um projeto político que tem arrebatado uma geração de militantes do Movimento Sanitário. No entanto, tais compromissos não obscurecem sua capacidade de análise, respaldada em sólidas categorias e em uma extensa pesquisa documental.

Ao iniciar sua análise desta trajetória com a criação do Cebes e fechar o período com a constatação de que é necessário radicalizar a democracia para resgatar o elemento jacobino da Reforma Sanitária Brasileira, o autor destaca, na conjuntura atual, a pertinência do processo de "refundação" do Cebes, que, não por acaso, se soma a iniciativas como a deste livro, que nos permitem pensar criticamente nossa prática social.

Sonia Fleury
Doutora em Ciência Política, Professora Titular da
EBAPE/FCV e Presidente do Cebes.

ISBN 978-85-232-0529-4



9788523205294